

Director-Editor

FERREIRA DA SILVA

A quem deve ser dirigida toda a correspondencia

Endereço telegraphico

ALGHARB - Faro

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informacoes anonimas

Redacção e administração Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 6 de junho de 1920

ASSINATURAS

Pagamento adiantado

Portugal, Ilhas e Hespanha 6 meses... 1.000

Colonias e Estrangeiro... 1.325

COMUNICADOS E ANUNCIOS

N.º 3.º e 4.º pagina, cada linha 25

Nas outras paginas, contrato especial

Composto e impresso na Typo-

grafia d'O Algarve,

RUA DE ALPORTEL, N.º 23 - FARO

CONSERVANTISMO

Quem, como nós, se dá ao trabalho quotidiano de consultar a imprensa de todo o país, quer a de pequena quer a de grande informação, nota sem grande dificuldade que em toda ella perpassa neste momento um desejo, convertido quasi em paixão, de fazer boa obra patriótica subordinada ao mais expressivo conservantismo. E' por assim dizer uma rajada que atravessa simultaneamente o norte e o sul do país, trazendo-nos, no meio das incongruências e das dificuldades da hora que passa, um pouco de lenitivo e de força moral.

Explicá-se bem o motivo daquelle estado de espirito da imprensa portugueza interpreté fiel do sentimento nacional.

O país está farto, fartissimo mesmo, de experimentar radicalismos e de com elles se dar o peor possível. Durante anos temos assistido ao ruir de muita creença, de muito ideal, de muita fé. Sobre a nação tem chovido uma aluvião de decretos, de portarias, de reformas cujo fim tem sido a anulação de muita coisa que estávamos costumados a amar e a respeitar desde o tempo em que nossas mães nos ensinaram esse respeito e esse amor.

Ao mesmo tempo têm surgido as mais arrojadadas iniciativas, convertidas em leis, e a que o poder central d'accordo com varios propagandistas seus defensores tem convençãoado chamar de grande valor moral e social. Entretanto, que tem ganho o país com esses reformismos? Nada!

Pelo contrario, a perda é sensível. Costumámos um povo outrora disciplinado ás exigencias da tua, lançamo-lo no circulo vicioso das exigencias de melhoria de situação material, habituando-o ao mesmo tempo—suprema incoerência!—a produzir menos e providoarmos-lhe por mil e uma forma o desrespeito á lei, á familia, ao poder, á propria religião até!

Chegados assim ao termo desta viagem tormentosa porque passou o nosso país, como todo o mundo, todos nos interrogamos ansiosos, alanceantes, desejosos de conhecer o futuro. E como este se apresenta senão comprometido ao extremo, pelo menos tenebroso, todos nos convencemos de que foi demasiado, muito demasiado mesmo, o passo dado, o que é urgente e inadiavel, voltar para

traz, usar a primeira forma, e isto quando mais depressa melhor. Todos veem isto, mas só quem é consciente e bem intencionado é que possui a coragem de o afirmar e de arrear o caminho. Os outros continuam tripudiando, valendo-se desta triste situação de indisciplina e proseguem nos seus erros.

Porque, felizmente, uma grande parte da nossa imprensa pensa como deve pensar-se, e como todas as opiniões bem intencionadas encontraram sempre apoio no criterio dos que vivem mais pelo caracter do que pelo interesse vil e pelo facciosismo politico, a opinião desses jornaes, belamente secundada pelas classes que formam a «élite» portugueza, vae encontrando eco e ha de forçosamente constituir corrente.

Compete porém a cada um de nós espalhar essa semente por todas as formas ao nosso alcance.

A desorientação produzi da quer pelos que estão de cima quer pelos que estão de baixo; á propaganda deletéria do sistema anárquico temos de opôr a nossa mais formal discordancia e antipatia. Cada um de nós tem de ser o obreiro duma nova fase nacional, consubstanciada na ordem, na disciplina e no trabalho. Para o conseguir faça-se tudo quanto for preciso fazer, mas faça-se.

Associação Comercial

Por toda a parte não só do país como do mundo, as classes preponderantes, e principalmente o commercio, está-se organisando não só com o fim de estudar os importantes problemas que a actual situação para esse fim lhe apresenta, como também para fazer frente ás ambições desmedidas dos assalariados.

Só em Faro, tudo continua como dantes... A classe comercial suporta continuamente as mil e uma exigencias dos que entendem porvear a vida nacional das mais cruciantes dificuldades, e assiste, como simples espectador, ás lutas cheias de nobreza e de amor patrio que por esse país fóra levanta e commercio, protestando ora contra os absurdos do poder, ora contra o predomínio bolchevista.

Entretanto, Faro é hoje uma cidade comercial por excelência, não se compreendendo portanto a apatia em que nesse sentido se tem mantido os nossos patricios. Por que o momento é bem azado para meter hombros á fundação da Associação Comercial de Faro, da qual lhe lembramos a conveniencia de efetivarem este alvitre tão util como necessario.

ECOS DA SEMANA

Propostas de finança

Ha já quem lhe prognostique uma morte desastrosa! Na verdade de o monstrosinho nasceu em má hora e veiu ao mundo tão defeituoso que a mais rudimentar regra de humanidade aconselha a sua desaparição breve.

Aquela de impõe sacrificios ao commercio, depois de lhe cercar durante anos o seu desenvolvimento e a sua propria razão de ser com leis arbitrarías e coercitivas, como por exemplo, a das cambias, é uma medida assombrosa e só digna de ser publicada em Portugal.

Quere o governo obter receita? E' facil. Cultive as imensas riquezas que jazem desprezadas em Africa, ponha na rua os empregados publicos que são demais (e são tantos!), suprima as mil-sinecuras criadas ha um tempo a esta parte e, sobretudo, faça obra de trabalho, de ordem, de tolerancia!

O contrario é... fogo de vistas...

Comparando

O acaso trouxe-nos sob a vista uma estatística do mercado portuguez há 17 anos e referente precisamente ao dia de hoje. Entre os varios artigos ali mencionados destacamos o milho do Algarve a 410 cada 13,8 litros; arroz primeira qualidade a 1.450, por 15 kilos; feijão branco 700/780, 13,8 litros; amendoa coca, 3.000 cada 15 kilos; figos de comadre, em caixas, 950 e 1150 por 15 kilos em caixas 750 e 900; reis; bacalhau suco 3100/3200, por 10 kilos; massas alimenticias 2.100, caixa de 15 kilos.

E assim sucessivamente. Isto ha 17 anos! Até parece um sonho, não é verdade amigo leitor?

Significativo

O Banco Nacional Agrícola que tomou como capital firme 10.000 contos, viu em pouco tempo o mesmo elevado a 40.000 e seguidamente a 80.000, isto só em Lisboa e Porto, o que corresponde a um successo financeiro quasi unico no nosso país. Sabendo se porem que á frente d'essa iniciativa se encontram homens de largo prestigio como sejam os senhores: Pa lha Blanco, Santos Jorge, D. Luiz de Castro, Visconde de Val Flor, Sousa Fernandes, Candido Sorte Mayor, e muitos outros, o facto tem em si uma importancia que nos pode servir como bom exemplo para aquilatar do muito que num país podem fazer os homens que, n'ele gosam de prestigio, de caracter e de fortuna.

E' um exemplo em que muitos se podem rever.

Pela imprensa

A Patria: Assim se intitula um novo diario de Lisboa que nos deu a honra de permittir conhecê-lo. Jornal moderno e de belo aspecto

NOTAS

COMENTARIOS

O cronista financeiro do nosso colega o «Diario de Noticias», diz em 30 de Maio p. p., que anau das finanças luzianas, barco desconjuntado e pelho, mete agua por todos os lados. Toda a sua cronica é um verdadeiro grito de alarme. Desde 1914 até 1920, a nossa divida total elevou-se de 969.634 a 2.235.277 contos. Uma bagatela! Cada portuguez deve mais de 370.000 réis.

Com franqueza, para os tempos que vão correndo, não acho muito que cada um de nós deva 380.000, ou mesmo quatrocentos. Isso ganha qualquer sapateiro!

Para que gritar, que o barco mete agua por todos os lados e que isto vae para o fundo?

Tanto o cronista do Diario de Noticias como todos os que para ahí fallam de finanças, não percebem boia da sciencia da boa administração! Meter isto na ordem, é tudo quanto ha de mais facil! Se cada um de nós deve 370.000, que cada um pague as suas dividas. O governo que mande, a cobrar pelo correio, um recibo d'essa importancia a cada cidadão, com ordem de o meter na cadeia se não satisfizer a sua conta. Não queremos cá caloteiros.

Para os que não estiveram habilitados a catrar com a importancia de 370.000, abona-se-lhe uma ajuda de custo de vida de 740.000; as dificuldades desaparecem, eles pagam a conta, põem-se o barco a navegar e mandam-se á fava todos esses pessimistas da trama.

Manuel Caetano de Sousa.

material propõe se fazer uma nota vel obra de resurgimento nacional pela propaganda dos melhores principios patrióticos, dedicando por esse motivo uma grande parte das suas colunas á defeza dos interesses provinciais e publicando um belo serviço de informções das varias terras do país. Saudando o illustre colega fazemos os mais ardentes votos pelas suas prosperidades.

PARA FECHAR

Entre crianças:

—Teu pae é muito avarento.

—Pois ele é sapateiro e deixa-te andar com as botas todas rotas!

—E o teu é dentista e teu irmao só tem um dente!

Progresso electrico

São já tão profundos os poços mineiros do Transvaal que levaram as companhias auríferas a instalar umas máquinas de extracção electrica que levantam uma carga de cinco toneladas, de uma profundidade de 1.500 metros, na razão de 1.200 metros por minuto.

O ALGARVE

Vende-se em Faro na Livraria de Antonio dos Santos Capela.

A' LAVOURA

Está preocupando muita a enganharia Agrícola, e os principais jornaes da capital muito se estão interessando, publicando anuncios e locais sobre a moto-cultura.

O nosso jornal, desejando contribuir tanto quanto possível para o desenvolvimento e progresso agrícola da nossa região, publica hoje com satisfação a local que segue:

Lavoura por tracção mecanica

A mecanica, a dispor de vastos e inexgotáveis recursos, mais uma vez nos vem prestar o seu auxilio resolvendo (em parte) as grandes dificuldades com que a lavoura está lutando para conseguir cultivar as suas terras. O gado, que na lavoura se emprega na Tracção dos instrumentos agrícolas e indispensáveis transportes, escasseia nos mercados e o seu preço é por tal forma elevado, que o lavrador se vê forçado a reduzir a área da sua sementeira.

Quais os resultados dessa força—da redução, não se procurando os meios para a evitar? Os resultados serão os peores e os de mais capital importancia para o país, pois concorrerão consideravelmente para agravar ainda mais a nossa situação economica. Como dissemos a mecanica vem em nosso auxilio e é preciso lançarmos imediatamente mão dos meios que ella nos oferece, para, no mais curto espaço de tempo, não só estarmos munidos dos meios para manter a área de lavoura que possuímos, como ainda para a aumentar e desenvolver.

Para conseguirmos tais resultados, o que é indispensavel fazer? Aproveitar os meios que a mecanica nos oferece, mas com o maior criterio, para não soffermos decepções desastrosas e caras com que a lavoura não pode. Adquirir uma máquina relativamente cara e depois reconhecer que essa máquina não nos dá resultados práticos e economicos, é, realmente, muito desagradavel e de pessimas consequências futuras.

A applicação dos Tractores agrícolas, está generalizada em todos os países, e perfeitamente assente que estas máquinas, prestam na agricultura grande e variado numero de serviços com as melhores vantagens.

Grande é já o numero de fabricas estrangeiras que se tem dedicado á construção de Tractores, mas a maioria destas iniciou o seu fabrico desde o principio da grande guerra, destinando-os, especialmente, para serem applicados nos transportes da artilharia e carros de abastecimento. A orientação do estudo e construção dessas máquinas, teve em atenção, principalmente, produzir Tractores, destinados aos serviços do exercito, e assim se explica como a maioria dos que tem sido importados para Portugal são applicados na sua agricultura não tenham dado resultados satisfatórios.

De entre o grande numero de fabricas que constroem Tractores, algumas ha que se tem dedicado ha mais de vinte annos ao fabrico de Tractores destinados, exclusivamente, para a agricultura tendo (como se compreende) tempo bastante para estudar, modificar, experimentar e chegar a conclusões perfeitamente concretas, de forma a produzirem um tipo de máquina capaz de preencher, com vantagem, os fins a que é destinada, não esquecendo até mesmo que essas máquinas tem de ser manejadas por camponeses, sem o menor conhecimento de mecanica pratica.

Foi a Inglaterra um dos primeiros países que utilizou o motor a petroleo nas máquinas destinadas a rebocar e acionar os aparelhos agrícolas. Esse grande país, tempo occupado e ocupa ainda hoje, o primeiro lugar entre os países produtores destas máquinas.

O que fica exposto, não tem por fim aconselhar o lavrador a empregar exclusivamente as máquinas de fabricação inglesa, porque noutros países as fabricam e fazem bem. Chamar a atenção do lavrador para o material agrícola inglês é recordar-lhe, apenas, que as máquinas desta procedência tem sido as preferidas pela nossa agricultura, devido, naturalmente, ás superiores qualidades deste material, tanto de construção como de applicação a nossa lavoura. Como exemplo, basta recordar que até hoje nenhum país conseguiu substituir as principais máquinas inglesas pelas do seu fabrico, como são as debulhadoras, aparelhos de lavoura a vapor, caminheiras, locomoveis, etc.

São já em grande numero os Tractores que Portugal tem importado de diferentes países, mas o maior numero deles, apesar de serem boas ou regulares máquinas, nos países que as fabricam e empregam na sua agricultura, aqui, nos nossos campos, não tem applicação pratica, devido á construção não estar adequada ás nossas condições.

O proprio governo portuguez, (com o fim de intensificar a cultura), importou Tractores e seus respectivos instrumentos na importancia, aproximada, de Esc. 300.000.000, e hoje grande parte desse material está posto de parte por se lhe reconhecer tanta falta de resistencia, como de qualidades indispensaveis de adaptação á nossa lavoura.

É indispensavel adquirir Tractores de absoluta confiança, tanto com relação á sólida construção como propriamente a adaptação ao meio a que são destinados. O lavrador já hoje tem perfeito conhecimento dos fins a que é destinado um Tractor; entretanto, não será demasiado dizer-lhe que esta máquina tem (nas nossas lavouras) applicações diferentes, e que, em todas ellas o Tractor tem igualmente de satisfazer, tanto despendendo as funções propriamente de Tractor destinado a puxar os instrumentos agrícolas,

Contos de O ALGARVE

A SURPREZA

O ano principia-lhe mal.

Pelo tempo de Janeiro o Manuelito—o mais novo do rancho—adoceira com uma bronquite: d'al as despezas extraordinarias com o tratamento, que lhes agravará a vida já de si difficil.

E aquelle janeiro fóra flagelador: o sol, com a extrema frequencia de anemias profundas, não abrandava o gelido nordeste que passava constantemente, igual e sereno, como encadilhado desfilar de interminavel cortijo, tratando as carnes aos mais endurecidos pelas intemperies.

Depois das longas agonias em que á esperança e o desalento se alternavam, a creança curava-se: no quele lar renascera a alegria de outro tempo: até ali submergida no tenebroso conjecturar de lhes morrer o seu Manuelito.

O pae—o João da Matta—já se não via passar para o trabalho ajojado sob aquella tristesa tamenha com que durante tantos dias fizera o caminho para a officina.

E o nordeste passava constantemente, agudo, penetrante... e elle sem um ligeiro indicio de frio que enregelava os outros, apesar de apenas encurupado com um falo muito leve e já no fio.

Como havia ele de sentir frio se do seu coração irradiava o bene-

ficio calor de um rutilo sol de primavera?...

Salvara-se o seu Manuelito... a vida era bela, e o tempo... não o havia assim no mez de maio...

A sua felicidade era uma couraça invulneravel ás asperezas da invernia brava.

A resbolar de contentamento propoz á mulher uma pequena festa. Melhorá-se o jantar, uma sopa de carne e cozido; que te parecia, Maria?

—Como queiras João, respond' á mulher—mas olha com esse dinheiro compravamos uma fahela para o pequeno... e depois bem sabes, ele vai a ficar muito fraquinho e ha-de precisar de comer um bocado de carne de vez em quando.

O marido concordou logo: que a sua Maria é que pensava como boa mãe, e ele como um estouvado que era.

E poz-se a relembrar de si para si as contas que tinha a pagar: o medico... a botica... os diferentes objectos que estavam empenhados; julgou-se mau pae, egoista. Agarrava-se ao pretexto da recuperada vida do filho para se refestelar em comezanas.

E desde o dia immediato, o João da Matta ia para a officina muito mais cedo e regressava a casa muito mais tarde. Ainda mal se via e já ele já estava a martelar, todo curvado sobre a obra que trabalhava.

Quando a filha mais velha lhe ia levar o jantar, precisava sacudi-lo para ele largar a tarefa. Ao arguir a cabeça de sobre a obra que o seu vigoroso martelo arrancára reverberações encandescentes, os olhos sanguinolentos pareciam dois brazeiros, incapazes de distinguir outra coisa que não fosse aquelle metal polido que o fascinava. Um momento fechados readquiriam a percepção: bñjava á filha, perguntava-lhe pela mãe, pelos irmãos, ençulha a comida em dez minutos, e voltava de novo ao trabalho com a mesma ardençia de febre, alucinado, furioso.

As vezes, de madrugada, hesitava momentaneamente em se erguer da cama: tinha a sensação do frio exterior, da jaragem agreste das manhãs, e conchegava-se um instante na roupa quente, num arrepio de de goso; mas a immediata lembrança dos filhos fazia-o saltar num pulo e lá ia para a faina quotidiana. Nada faltara Porem, a convalescência do seu Manuelito já o tinha como deante, rijo e sadio que era um regalo vivo.

E dava-se por bem recompensado do fadigoso laborar, com os sorrisos e ternuras dos filhos, a meiguice com que todos, no seu lar, o rodeavam.

A mulher pedia lhe muitas vezes para não trabalhar tanto; era de mais. Agora que estavam desentendidos, que descansasse podia adoecer e então o que seria deles todos!

O marido respondia, sorrindo: —Para a semana... para a semana. Essa semana nunca chegava! Havia muito que uma ideia lhe germinava no cerebro: fazer uma surpresa á mulher e aos filhos.

E na sua imaginação desenhavam-se logo as cenas de doido, alegria da petizada desvoluta, enchendo-o de bajos, uma chilreada confusa e d'aquelle doce olhar da desvelada companheira, tão cheio da reconhecimento e amor! E como aquella ideia não largava, elle não deixava tambem de trabalhar com afino.

Quando a quantia arrecadada lhe parecia sufficiente para o que queria, annunciou em casa que nesse dia levaria uma surpresa para todos. A pequenada tagarelando e rindo, não largava o pae com uma infinidade de perguntas.

—Paezinho... paezinho... o que é uma surpresa?... Era um sabado gordo ao crepusculo da tarde.

O João da Matta com um dedo enfiado na argola do cordel, que atava o seu pequeno embrulho, e largava o passo em direcção a casa.

A grande propagandista do bem D. Ermelinda B. da Silveira

Encontrei-a, certo dia Chuvoso, no meio da rua. Perguntei-lhe para onde ia A tiritar, quasi nua!

—Para onde vais? Eu sei lá! Vou sem destino!... Prá vida... Ando assim ao Deus dar; Não tenho pão, nem guarida!

—Anda comigo garôta; Irás viver no meu lar E a tua saínia rôta Não voltarás a usar.

—Não posso, meu bom senhor!... Mas não julgue ingratitude... Agradeço-lhe o favor Do fundo do coração!

—Não podes?! Sentes-te bem?! —Teria muito pesar Em deixar a minha mãe, Por essa noite, a pensar!

—Mas então como se chama E que mãe é essa tua? —Anda vestida de lã, e Todos lhe chamam... a RUA

(Do livro a publicar, «Lágrimas.»)

Manuel C. Sousa

como as de rebocador de carros de carga, ou como propriamente as de locomovel para accionar debulhadoras, prensas, moedores, bombas, etc. E' portanto indispensavel escolher, de entre os diferentes modelos, aqueles que reúnem as qualidades precisas, satisfazendo, assim, por completo, as exigencias da lavoura.

Depois de termos visto e examinado, detalhadamente, a maioria dos Tractores que Portugal tem importado até hoje, apenas a um reduzido numero destes encontramos (a nosso ver) qualidades que um Tractor deve ter para satisfazer, praticamente os fins a que é destinado. Um dos que mais nos satisfaz é de construção inglesa, apresentado pela antiga fabrica Sanderson, de Bedford, de que são seus unicos representantes em Portugal os srs. Felix da Costa & Freitas Ltd., 87—H. Avenida da Liberdade. 87—L. Lisboa.

O Tractor Sanderson é uma maquina especialmente construida para a agricultura. A simples vista, reconhece-se immediatamente que estamos em presença duma maquina agricola; dá nos mesmo a impressão que examinamos uma boa caminheira a vapor, das que empregamos nos nossos trabalhos agricolas, tal é a robustez e disposição dos seus orgãos. Reune todas as boas qualidades da caminheira, sem ter os inconvenientes dessas, como seja excessivo peso, dispendioso e elevado consumo, dificuldades em se abastecerem, complicado manejo, dispendiosa conservação e tantos outros proprios destas maquinas, tornando-se, assim, inferiores aos Tractores com motor a essencia.

Sanderson construiu na sua fabrica o primeiro Tractor em 1896 experimentou variado numero de modelos, applicou a estes motores de dois e quatro cilindros, montou a sua maquina sobre chassis assentes em duas, tres e quatro rodas, e depois de mais de vinte annos de consecutivos estudos acompanhados de uma longa applicação pratica em diferentes paizes chegou a conclusões perfectamente satisfatorias tendo conseguido construir um Tractor de absoluta confiança e perfectamente applicado a agricultura.

O lavrador deve defender os seus interesses, e por isso mesmo não comprar sem primeiro examinar e estudar detalhadamente a maquina que pretender adquirir.

A nossa noticia sobre o Tractor da construcção inglesa, Sanderson, tem apenas por fim chamar a attenção do lavrador para, antes de fazer aquisição de qualquer Tractor, examinar a construcção desta maquina, que é hoje a preferida nas lavouras de Inglaterra.

A Rx. Sr. D. Maria Th. Th.

F...

DORMEÇI. Depois vi-te linda e do na daquela ternura e melguice de anjo que tão bem sabias reservar para os que te não conheciam. Daquella peregrinação noturna para te falar, senti que deixei o combolo e veio como o vento me encaminhei para aquella tua janela que foi berço e também tumulo daquella desditoso amor que para sempre se perdeu.

Senti que te beijava e que aque las duas horas de idílio estudioso corriam rapidamente. Ambos anela vamo's pelo atraso de combolo. Lembra-te? Fui heil do relógio e ele também parecia correr como que a contribuir para que os teus bellos fossem mais do que no dia anterior. Pareceu-me ouvir ainda as promessas juramentos e tudo que foi santo e que nos prendeu por longo tempo. E quando me sentia feliz pela primeira vez na mocidade que já morre accordo. Não sei porquê, choro mas desesperado como qualquer creança chora quando a contrariam. Lembra-me que estou em Africa.

Aquella embrulho representava a realização do seu pequeno sonho; era a surpresa.

La contentissimo, bem se lhe percebia no rosto; de vez em quando um sorriso de perene felicidade lhe assomava aos labios, sorriso que denunciava o anle gozo com que a sua alma se deliciava.

Caminhava lã entregue aos seus pensamentos de ventura, que, ao passar por um largo, não reparou num grupo de rapazes, estudantes na maior parte, que se divertia fazendo partidas aos trauentes.

Alheado do tudo, meteu-se entre o grupo; subitamente sentiu um puxão e achou-se, sem o seu querido embrulho, a sua alegria a sua felicidade.

Voltou-se lesto e olhou em redor num acesso de raiva; lá para agarrar o primeiro e pedir-lhe contas do embrulho... mas, vendo todos socorridos e de aspecto distraido, não teve animo para accusar ninguém.

Perguntou, a um, a outro... ninguém tinha visto, ninguém sabia nada!... entristecido, desolado... não chorando por vergonha, disse o nome a morada que o embrulho continha uns metros de flanela, uns brinquedos, bolos... se achassem.

E' com a voz dolente, sumida pela comoção; tanto me custou a juntar-lhe.

Era para os meus filhos, coitados?... E cabia-lho, num passo vagaroso, tropeçando em tudo e em todos como um ebrio lá se foi validando a sua sorte.

O tom magoado, com que João da Matta falara tocara de tal maneira o coração dos rapazes, que lhe emudeceu a ruidosa alacridade.

O João da Matta lá ia ao cimo da rua, sombrio a ruminar a sua desventura.

Os filhos, contra o costume ainda se não tinham deitado. Mal lo-

Questões psiquicas

O psiquismo avança a passos gigantescos e os fenomenos transcendentes que se manifestam, vindo em auxilio dessa verdade suprema, apparecem-nos dia a dia, intrigando os sabios materialistas que se contentam com uma explicaçãozinha caselra: «preocidade.»

Ainda ha pouco tempo nos appareceu essa maravilha de «Willy Ferrero» que aos sete annos era um musico admiravel, que aos nove annos era um maestro da «Orchestra Sinfonica Italiana» e a quem os eximios professores «Mancinelli» e «Mugone» chamaram e meuno Milagre.

Agora é uma creança de 8 annos, o menino «Samuel Rzes chesukia» nascido na Polonia em 1912, que vem a maravilha a Europa inteira! Todos os que conhecem o jogo de xadrez, sabem perfectamente que um bom jogador tem de ser primeiro que tudo um eximio calculista e sabem também que hápartidas entre campeões que podem durar semanas, mezes e até annos!

Pois bem: esse pequeno Samuel, depois de ter percorrido a Alemanha, a Holanda, a Belgica etc, vendendo os maiores campeões de xadrez, está sendo o assombro de todo o Paris. É o celebre astrónomo «Charles Norman» que assim o tem afirmado nas columnas de o «Matin».

Conta-nos «Charles Nordman» que, na «Societé des échos du Palais Royal», esteve o nosso heros jogando simultaneamente com 20 dos melhores jogadores parisienses e a todos venceu no espaço de tres horas.

Como explicar então este extraordinario desenvolvimento do chamado «maquinismo cerebral», numa creança de tão tenra idade? Devemos nós contentar-nos com a «preocidade»? Não será isto uma forma muito vaga de explicar aquilo para que, dentro das doutrinas materialistas, não ha explicação?

A face da doutrina espirita, já hoje com demonstrações claras no campo da sciencia positiva, estes fenomenos não são mais do que o resultante da preparação e adiantamento espirital em vidas anteriores, acompanhados dum poder extraordinario de intuição.

Exposição de Arte

Deve realizar-se no proximo dia 13 do corrente, nas salas do «Ginasio Club», a annunciada exposição de Arte. São expositores: José Dias Sancho com caricaturas, R. Carneiro com retratos; Carlos Proffiro, com os seus trabalhos de impressionismo e Samora Barros com algumas telas a óleo.

Abre a exposição, com uma conferencia, o conhecido critico de arte sr. Sebastião da Costa. Está despertado um verdadeiro interesse este movimento artistico, que deve encorajar os novos a proseguirem na sua derrota e ainda outros, por ventura, a seguirem o seu animado. São dignos de todos os louvores os promotores da exposição, que, de talmente, ter o condão de despertar e impressionar o sentimento artistico de quantos, amando a Arte, a observem de perto.

O ADVOGADO

SOUZA MARTINS DE OLHAO Dá consultas em Faro, ás sextas feiras 195 no escritorio do ex. sr. escrivão JOSE MARTIN FERUCA

que talvez não mais te veja e qu finalmente já nada te posso pedir. Para que foi o sonho? Amalheço-o para que quando adormecido veio ele torturar-me a alma dorida durante o dia com a lembrança perpetua de ti e do nosso infeliz amor?

Já vão decorridos dias e debalxo dum sobresalto continuo e duma prostração em que o maldo sonho me deixou, vindo agravar as forças já alquebradas neste clima violento e choro e anseio para que o amaldiçoado sonho venha outra vez fazer com que te veja e que sinta ternamente as tuas caricias.

Que incoherencia ha no verdadeiro amor! Chilo-15-4-920—Africa Oriental.

brigram o pai da janela correram a recebe-lo ao patamar da escada; estavam ansiosos por saberem o que seria uma surpresa!... Paesinho... paesinho... a surpresa?

O João da Matta ao transpôr a porta, chorava como se lhe tivessem roubado um tesouro.

Aquella noite levára a ele em dolorosa insomniã. Aos seus ouvidos resava sempre o timbre fresco e puro das vozes dos filhos: Paesinho... paesinho a surpresa?... como um cruelante remorso a castigar-lhe a inadvertencia. Se cerrava as palpebras procurando conciliar o sono, tornava-o um angustioso pesadelo de que despertava em repelão gritando ladrões! roubaram-me... era do meus filhos!

De manhã a mulher entrou no quarto muito alegre: João... João... não te apouqueses vieram agora mesmo trazer-lhe e mostrava um grande pacote—hade ser o embrulho que hontem te tiraram. Num sobresalto, o marido sentou-se na cama; depois de verificar o que a mulher lhe mostrava, com medo de quem vé fugir-lhe a derradeira esperança;

—Não é, esse é muito mais volumoso.

Alguem que imagina que a gente tem vontade de se divertir... mais alguma partida. Ah! os os que me roubaram adivinhassem o mal que me fizeram!

Ne entanto a mulher desenrolava o pacote e patenteava aos olhos pasmados de marido, flanelas, brinquedos, bolos... uma aluvião de coisas. Ao da cima de tudo aquilo um bilhete que dizia apenas: «Os ladrões de hontem a noite—oferecem»

—isto até para mim é surpresa!

Abençoado roubo, e benditos ladrões, disse o João da Matta, rindo Faure da Rosa

As nações que tem historia não morrem. Ainda que as suas convulsões intimas e internacionais sejam graves, elas mantem-se e ainda que trepidem ou se preveriam, não morrem, e salvam-se. Tarde? Cedo? Não importa. O essencial é salvarem-se, e salvam-se porque tem historia, porque tem um passado.

E ter historia é ter futuro, é ter energia, caracter, vitalidade. Como consequência natural da historia veneram-se os simbolos. São estes os heroes que engrandeceram a Patria, sua mãe, e que a custa da sua intelligencia, do seu esforço e da sua propria vida, a tornaram respeitada fazendo perpetuar pelos seculos fóra a Independencia dessa Patria e da Libertação da Raça.

Esses simbolos chamam-se: em Inglaterra Shakespeare, em Italia Garibaldi, em Hespanha Cervantes, em França Jeane de Arc.

Em Portugal... Oh! na nossa querida terra eles tem muitos nomes. Ao lado de Nuno Alvares,

NOTICIAS PESSOAES

Esteve em Alcacer do Sal, o ad vogado desta cidade sr. dr. Antonio Galvão.

—Foi a Lisboa, onde pouco tencionia demorar-se, o sr. conde do Cabo de Santa Maria.

—De visita a sua familia, retirou para Coimbra, onde conta passar o verão o illustre clinico sr. dr. Augusto Vasconcelos Abreu, que ha mezes se encontrava nesta cidade.

O sr. dr. Abreu conta regressar a Faro em outubro, dedicando se então a cura da sifilis por processos modernos.

—Está a banhos nas termas de Cuccos, o sr. Alfredo da Silva, desta cidade, acompanhado de sua esposa.

—Pelo sr. dr. João Alvaro Pestana Girão, director das obras publicas deste districto, foi pedida em casamento para seu filho sr. João Nepomuceno Pestana Girão, a sr. D. Otilia Teixeira Neves, gentil filha do sr. Jacintho Alexandre Correia Neves e da sr. D. Victoria Teixeira Neves.

Pelas qualidades que enobrecem os motivos, constituirão decerto um feliz par.

—Em serviço da sua profissão partiu ontem para Odemira o douto advogado nos auditorios desta comarca sr. dr. Correia Leal.

—Na missão de propagandista da importante firma Fernandes & Martins, Lda, de Lisboa, de que é socio, esteve em Faro o sr. João Caetano Martins.

—Foram a Lisboa os srs. João Francisco Lã, Manuel da Silva Tavares e Antonio Mendes Pinto.

—Com sua esposa sr. D. Maria Luiza Nogueira Agudo Netto regressou na quarta feira do Porto o sr. João da Silva Netto, desta cidade.

—Regressou de Lisboa o governador civil deste districto sr. dr. José Francisco Coelho, que na sexta feira retirou para sua casa em Lagos.

—O sr. João Rodrigues Aragão e esposa, regressaram na quinta feira de Lisboa.

—Acompanhada de sua tia, foi na sexta feira para Lisboa a sr. D. Maria Benta Pantoja Soares, viuva do malogrado dr. Luciano Soares.

Subscrição para um monumento a João de Deus

Redação de «O Algarve» 5000 Rogerio... 1000 Angelina... 1000 X e X... 2000 Anonimo... 1000 F. S... 1000 E. R. S... 850 11000

A comissão promotora dum monumento ao nosso grande lirico, aggregou a si, na qualidade de tesoureiro o sr. dr. Fructoso da Silva, digno agente do Banco de Portugal em Faro, caracter impoluto, magistrado integerrimo, que tem atraz de si uma aureola de simpatia que o torna querido de toda a nossa provincia e de todos os que o conhecem.

Em parlamento lavra grande entusiasmo pela ideia do monumento a João de Deus. O rev. padre Correia Basilio, nosso amigo, aproveitando a novena do Mez de Maria, proferiu na igreja de Ferragudo uma brilhante oração, fazendo a apologia da obra de João de Deus e tendo palavras de louvor para a comissão que pretende erigir-lhe um monumento. O vereador da camara municipal de Lagos o sr. Palma Pereira, prometeu também ventilar o assunto na camara de que faz parte. Começam brevemente os ensaios do grupo dramático que pretende arranjar fundos para esta obra de justiça ao maior dos nossos liricos, sendo seu ensaiador o sr. dr. Fructoso da Silva, sohealmente conhecido por quantos se interessam pelo teatro.

Interesses da provincia

O Congresso das Juntas Geraes

Conforme antecipadamente noticiamos em telegrama affixado no proprio dia da sua realização, o Congresso das Juntas Geraes efectuado em Lisboa occupou-se na sua primeira sessão, e em primeiro lugar, da tese da Junta Geral de districto de Faro, a qual foi magnificamente recebida e aprovada por unanimidade.

O sr. João Rodrigues Aragão apresentou essa tese ao Congresso produzindo um magnifico discurso repassado do mais ardente desejo de bem defender a nossa e sua provincia.

Oxalá que a esse voto do Congresso das Juntas Geraes se siga

Vasco da Gama, depois Afonso d'Albuquerque, D. João de Castro, Egas Moniz... E tantos, e tantos outros!...

Com logar marcado entre a heroica falange apparece-nos Luiz de Camões. Camões foi o prototipo mais fiel da raça portugueza. Cantando amou e defendeu esta bela terra!... E enquanto burilava em letras de ouro a maior epopeia de um povo coberto de gloria e amigo da Independencia; ele, o pobre, o honrado, o patriota, destemido e sincero, abria a golpes de espada o caminho por onde devia caminhar alivio e vencedor o estandarte azul e branco, simbolo Augusto deste paiz.

Compunha o Luzitadas para a Alma e esgrimia a Espada para a Patria. Por isso, e visto que Camões representa um simbolo de Honra, de Valor e de Amor Patrio, a sua memoria, deve ser evocada neste momento em que Portugal atravessa uma das fases mais agudas da sua existencia.

S.

Redação de «O Algarve» 5000 Rogerio... 1000 Angelina... 1000 X e X... 2000 Anonimo... 1000 F. S... 1000 E. R. S... 850 11000

A comissão promotora dum monumento ao nosso grande lirico, aggregou a si, na qualidade de tesoureiro o sr. dr. Fructoso da Silva, digno agente do Banco de Portugal em Faro, caracter impoluto, magistrado integerrimo, que tem atraz de si uma aureola de simpatia que o torna querido de toda a nossa provincia e de todos os que o conhecem.

Em parlamento lavra grande entusiasmo pela ideia do monumento a João de Deus. O rev. padre Correia Basilio, nosso amigo, aproveitando a novena do Mez de Maria, proferiu na igreja de Ferragudo uma brilhante oração, fazendo a apologia da obra de João de Deus e tendo palavras de louvor para a comissão que pretende erigir-lhe um monumento. O vereador da camara municipal de Lagos o sr. Palma Pereira, prometeu também ventilar o assunto na camara de que faz parte. Começam brevemente os ensaios do grupo dramático que pretende arranjar fundos para esta obra de justiça ao maior dos nossos liricos, sendo seu ensaiador o sr. dr. Fructoso da Silva, sohealmente conhecido por quantos se interessam pelo teatro.

Interesses da provincia

O Congresso das Juntas Geraes

Conforme antecipadamente noticiamos em telegrama affixado no proprio dia da sua realização, o Congresso das Juntas Geraes efectuado em Lisboa occupou-se na sua primeira sessão, e em primeiro lugar, da tese da Junta Geral de districto de Faro, a qual foi magnificamente recebida e aprovada por unanimidade.

O sr. João Rodrigues Aragão apresentou essa tese ao Congresso produzindo um magnifico discurso repassado do mais ardente desejo de bem defender a nossa e sua provincia.

Oxalá que a esse voto do Congresso das Juntas Geraes se siga

realização das aspirações contidas naquella tese.

Comprometter-se a effectivar esta antiga aspiração algarvia, é sr. ministro do commercio. Conseguir o comprometimento dum ministro para um caso que como este significa uma necessidade urgente da nossa terra, é já alguma coisa mas não é tudo.

Impõe-se portanto a necessidade de não largar o assunto e de o ventilar sempre até que o facto saia do dominio do projecto e dos bons desejos para a effectivação rápida, tanto quanto possível. Pela nossa parte, e tal como até aqui tem succedido, encontramos muito munidos da maior boa vontade.

Na madrugada de domingo uniu-se pelos laços matrimoniaes o sr. Antonio Augusto Mendes com a ex. sr. D. Matilde Fonseca dos Santos, irmã do sr. Manuel dos Santos Fônses, administrador desta folha.

Felicitemos do coração o nosso bom amigo e apeteçemos aos noivos muitas venturas.

Foram nomeados substitutos do juizo de direito desta comarca os srs. bacharel Manuel Joaquim de Almeida, Antonio José Gonçalves, João Diogo Frederico Crispim e João Agostinho Ferreira Chaves.

Com a assistencia de extrator dinario concurso de feis de todas as classes da povoação desta cidade, teve lugar em 28, na igreja da ordem do Carmo a festa, que, com o valor da vela ofertada e alguns donativos obtidos no domingo precedente, quando percorreram as ruas da cidade em habitos de supplica e penitencia, os tripulantes da chalupa «Santo Antonio» e «Almas» promoveram o orago daquela ordem em accão de graças pelo salvamento de suas vidas por occasião de temporal defeito de cujas desastrosas consequencias fizemos uma rapida e imperfeitissimo esboço no penultimo numero desta folha.

sobre generos de consumo nesta cidade e freguesias rurais, e bem assim o fornecimento de carne de vaca, chibato e caraciro para consumo da mencionada cidade, tudo com respeito ao ano economico de 1876, 1877.

As bases apresentadas pelo municipio para a arrematação foram as seguintes: 2.600.000 reis para o vinho, 4.000.000 para aguardente e 2.000.000 reis para outros artigos de consumo.

Em consequencia de se não haver apresentado licitante alguns para a renda de impostos do consumo, os srs. vereadores resolveram por unanimidade effectuar a arrematação por conta de municipio.

As carnes foram arrematadas pelo marchante Francisco da Silva, que se obrigou a fornecer a de vaca a 110 reis por quilo durante 6 mezes e de 100 reis no outro semestre, e de carneiro a 170 reis por quilo durante um semestre e a 160 reis no outro.

No sabado sobem a scena no teatro Lethes o «Visconde» linda zarzuela em um acto, com musica do insigne mestre Barbier, desempenhada pelos srs. Constantino, Peres, Thezera e Anna, Barba Azul na Rua, parodia em um acto, representada pelos srs. Antonio Tavares, Peres e Rocha Pinto, e Fêmeo e Honra, drama em um acto, executado pelos srs. drs. Crispim, Furtado, Rocha Pinto, Antonio Tavares, Constantino, Ana e Thezera.

Os nomes dos distintos curiosos que a deixamos mencionados, todos já vantajosamente conhecidos nas lides teatraes, são nos penhor seguro de que a noite de sabado será de muito agradável passa tempo para os socios daquella magnifica sala de espectaculos.

—Acham-se já abertas as Caldas de Monch que, muito concorridas costumam ser por pessoa, não só do sul do pais, mas também da Andaluzia.

NOTICIAS VARIAS

O nosso comprovinciano sr. Jacintho Parreira, sub-inspector de finanças que, ha mezes, fóra collocado como chefe da repartição de finanças districtal de Castelo Branco, onde se encontrava, acaba de deixar a capital da Beira Baixa, em virtude de ser recentemente transferido para o fogar de sub-inspector chefe da repartição de finanças do concelho de Cintra, districto de Lisboa.

Felicitando-o desejamos-lhe todas as prosperidades no seu novo e espinhoso cargo.

A camara municipal de Silves pediu providencias ao governo no sentido de ser reparada immediatamente a ponte daquella cidade que atravessa o rio Arade.

Os empregados do commercio desta cidade telegrapharam a camara dos Deputados protestando contra a nova lei da contribuição industrial.

—Afirma-se que a Alemanha prepara 47.000 aeroplanos para atacar a França.

Uma das canhoneiras em serviço de fiscalização da nossa costa apreendeu hontem cinco galões de panhoes que andavam pescando nas nossas aguas.

A guarda fiscal apreendeu em Alcoutim 35 suínos no valor de 46700, que seguiam para Hespanha.

Foi prohibida a exportação de milho de Moçambique para o estrangeiro.

Lisboa conta duas mil creanças nos braços da prostituição matriculada.

O governo húngaro resolveu não assinar o Tratado de Paz imposito selos aliados.

Todos os jornais americanos aumentaram os seus anuncios em 70% do custo actual.

Devem ter-se reunido outrem em Haya os representantes de todos os países para organisar um Congresso dos parlamentos de todo o mundo.

Realizou-se em Lisboa o Congresso dos professores das escolas primarias superiores. A sessão preparatoria foi secretariada pelo sr. Artur Neves, professor desta cidade, que tomou parte activa na discussão das theses discutidas.

Parece que devido a faltas que se relacionam com a recente visita do ministro da guerra ao Algarve, foi demittido o administrador do concelho de Tavira.

Dizem os jornaes que o assassino do dr. Sidonio Paes será julgado por todo o mez corrente.

Encadernador

Encontra-se em Faro o habil e conhecido encadernador sr. João Iglesias Araujo. Tenciona fixar residencia nesta cidade, podendo desde já ser procurado nesta tipografia.

Necrologia

Vitima de um desastre, faleceu em Lagos o sr. João Paulo, casado, de 38 anos, deixando tres filhos na miseria.

Faleceu em Boliqueime, depois de longo sofrimento, a sr. D. Maria Mealha, esposa do sr. dr. José da Silva Mealha, a quem apresentamos os nossos sentimentos.

Secção de anuncios

Anuncio

No dia 15 de junho corrente, pelas 21 horas, no estabelecimento da cooperativa «A Previdente», na rua de S. Antonio, desta cidade, se hão de vender em hasta publica os artigos constantes dos lotes n.ºs 1316 a 1319, pelo maior lance oferecido sobre a sua avaliação, e os que não obtiveram lançador por metade do preço por que foram avaliados, pertencentes á que cooperativa. Esta venda é feita no processo de falencia que a firma Duarte & Lopes, de Lisboa, move contra a cooperativa «A Previdente» sociedade anonima de responsabilidade limitada.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos. Faro, 5 de junho de 1920. O escrivão do 1.º officio, José Martins Seneca. Verifiquei. O presidente do Tribunal do Comercio, substituto, Guerreiro.

Predio

Compra para habitação ou casas terras bem situadas para demolir. Dirigir a Adelino Pereira—Faro

BILHAR usado, com pra-se. Rua Manoel de Arriaga, n.º 25—FARO

VENDE-SE gramo-fone com diferentes discos de duas faces e um album como 17 discos (opera a Aida). Rua Manoel de Arriaga, n.º 25—FARO

PREDIO vende-se um na R. do Norte com o n.º 24. Carta a esta redação com as iniciaes J. L.

Vende-se uma morada de casas na rua Manoel Belmarço, e arrenda se a novidade de amendoa da propriedade sita no Alto de Rodes, e vende se tambem uma porção de pipas. Dirigir a Praça D. Francisco Góes n.º 21. 22.

Para os devidos efeitos se anuncia que por escritura de 23 de maio ultimo, outorgada perante o notario desta comarca bacharel Joaquim Rodrigues Davim, se constituiu entre Augusto Vieira dos Reis e Bernardino Rodrigues dos Santos, uma sociedade de commercio al por quotas, de responsabilidade limitada, na forma dos artigos seguintes:

1.ª Esta sociedade adopta a firma «Reis & Santos, Limitada», ficando a sua sede nesta cidade de Faro, e o seu estabelecimento na rua Infante Dom Henrique, numero cento e cinco e cento e sete.

2.ª O objecto da sociedade é o exercicio do commercio de oleos para lubrificação, podendo ser explorado qualquer outro ramo de negocio em que os socios concordarem, excepto o bancario.

3.ª A duração da sociedade é por tempo indeterminado e, para todos os efeitos, o seu inicio contar-se-á desde a data desta escritura, considerando-se anos sociais os anos civis.

4.ª O capital social, já integralmente realisado, é de vinte mil escudos, em dinheiro, representado e dividido em duas quotas, uma de dez mil escudos, pertencente ao socio Augusto Vieira dos Reis e a outra de oito mil escudos, pertencente ao socio Bernardino Rodrigues dos Santos.

5.ª A cessão de quota fica dependente do consentimento da sociedade, á qual é, em todo o caso, não usando a sociedade deste direito, pertencerá ele ao outro socio ou socios, se mais de dois houver, e querendo-o mais de um, a quota será dividida pelos que a quiserem, em partes iguaes.

6.ª É dispensada a autorização especial da sociedade para a cessão de toda ou parte duma quota a favor dum associado, bem como para a divisão de quotas por herdeiros de socios ou seus representantes legais.

7.ª Não poderão ser exigidas prestações supplementares, mas qualquer socio poderá fazer á caixa social os suprimentos de que esta carecer, vencendo as respectivas importancias o juro de seis por cento ao ano.

8.ª A sociedade será representada em juizo e fora dele, activa e passivamente, por ambos os socios, que ficam sendo os gerentes, com dispensa de caução, e com a retribuição mensal de cento e trinta escudos cada um.

9.ª unico—A caixa e a escrituração da sociedade ficam a cargo do socio Augusto Vieira dos Reis, e os demais servicos serão distribuidos entre ambos os gerentes, como entre si acordarem.

10.ª Aos gerentes é defeso usar da firma em negocios que não digam respeito á sociedade.

11.ª Anualmente será dado balanço que fechará com a data de trinta e um de dezembro, devendo estar escrito e assinado no livro com, petente até trinta e um de janeiro seguinte, depois do que ficará irrecclamavel.

12.ª Os lucros líquidos que resultarem de cada balanço anual, deduzida a percentagem legal para fundo de reserva, enquanto este não estiver realizado o sempre que for preciso, reintegra-lo serão divididos pelos socios, na proporção das respectivas quotas.

13.ª No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos socios, os seus herdeiros ou representantes exercerão em comum os direitos inherentes á respectiva quota, menos no que respecta á gerencia da sociedade, que ficará pertencendo, desde então, exclusivamente ao restante socio.

14.ª A convocação dos socios para a assembleia geral fóra dos casos para que a lei exija outra forma, será feita individualmente, por meio de carta registada, expedida com a antecedencia de cinco dias, pelo menos.

15.ª Esta sociedade não se dissolve pelo falecimento ou interdição de qualquer dos socios e apenas nos casos marcados na lei.

16.ª Em todo o omissio regularão as disposições da lei de onze de abril de mil novecentos e um e mais legislação applicavel. Faro, 25 de maio de 1920. O notario, Joaquim Rodrigues Davim

F A R O Leilão de grandes armazens

Bom emprego de capital

No proximo dia 13 de junho (domingo) pelas 14 horas, (2 da tarde) se procederá a venda em hasta publica, no proprio local e em globo, de 5 magnificos e amplos armazens com escritorio, diversas dependencias, quintal com poço de boa e abundante agua, situados em Faro com frentes para a Avenida 5 de Outubro, Rua Vasco da Gama e Rua Manoel de Arriaga, (antigas instalações da Fabrica de Tecidos Juta).

Explendida aquisição para grande industria ou comereço

Recebem-se propostas, para venda em particular, até ao dia 9 de junho no escritorio de Monteiro Torres, Praça Luiz de Camões, 4-Lisboa

VERISSIMO & C. IRMÃO

AVENIDA DA REPUBLICA, 152 F A R O

Ferragens, drogas, ferramentas industriaes e agricolas. Amazem de ferro e tubaria. Artigos para automoveis. Artigos de pesca

Oleos de lubrificação: Oleos para automoveis Grande stock de papelaria, perfumaria e artigos de escritorio e arte aplicada. Vidros e cristaes nacionaes e estrangeiros

Calçado ao preço das fabricas

Vendas p. r grosso e a retalho

PREDIO vende-se um com altos e baixos na rua Baptista Lopes tornejando para a travessa da Mota. CAIXEIRO novo, muito activo, com pratica de fazendas, mercearias e quinquilharias, dando as melhores referencias, oferece-se. Dirigir a Manuel Martins Ferreiro—PADERNE.

Arame queimado para cortiça Arame queimado para palha Arame zincado Arco de ferro para caixas Arco de ferro para cortiça Arco de ferro para vazilhame Carboreto hespanhol Carboreto noruegues ALBY Estanho C. B. Penpoll

Aos melhores preços do mercado. Deposito em Faro, Lisboa e Porto

VENDEM: Pires & Neves-Faro

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS FILIAL EM FARO

Efectua transferências de fundos para todos os concelhos do paiz mediante o premio de 1% Entre capitaes de districto 1 1/2%

Recebe deposito á ordem em conta da sua Caixa Economica desde a quantia de \$10, abonando juros na razão de 3,6% até 5.00\$00, e 2% ao excedente.

Emprestimos s; titulos á taxa de 5% ao ano. Emprestimos em cjc com liquidação trimestral á comissão de 1/200.

EDITAL EDITOS DE TRINTA DIAS

O Dr. José Francisco de Paula Mendonça, Presidente da Comissão Concellhia de Administração dos Bens das Igrejas no concelho de Faro.

Faz-se saber que no dia 16 do corrente mez, pelas doze horas, á porta da repartição de finanças deste concelho, se ha-de arrendar em hasta publica pelo maior preço que for oferecido, acima do da licitação, e pelo periodo de um ano a começar no dia 1.º de julho proximo e findar em 30 de junho de 1921, os predios seguintes.

Uma morada de casas terras com sobrado, no sitio da Igreja freguesia de Santa Barbara, (antiga residencia do ajudador) pela renda anual de 300.

Uma morada de casas terras com cavalarias e quintal, no mesmo sitio e freguesia, antiga residencia do sacristão, pela renda mensal de 250.

Uma cerca de terra de semear com figueiras, e uma casa no mesmo sitio e freguesia (antigo passal do ajudador) pela renda mensal de 100.

Um quintal com 2580 m² de terra de semear com oliveiras, figueiras, parreiras e mais arvores, forno, cavalariça, palheiro, galinheiro e cisterna no mesmo sitio (antigo passal do paroco) pela renda mensal de 400.

Uma morada de casas terras no sitio da Igreja, freguesia da Conceição (antiga residencia do sacristão) pela renda mensal de 850.

Uma cerca de terra de semear com arvores no mesmo sitio e freguesia, (antigo passal do paroco), pela renda mensal de 335.

Os arrematantes tem de apresentar no acto da praça os respectivos hídros educeos, tem de efectuar o pagamento das rendas com a antecipaçao dum mes e ficam sujeitos ás demais condições que lhes são inherentes pela lei de inquilinato em vigor.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ter a devida publicidade. Faro, 1 de junho de 1920.

O Presidente da Comissão José Francisco de Paula Mendonça

Tipografo e encadernador Precizam-se aprendizes nesta tipografia.

Arrendamentos CONCELHO DE ALBUFEIRA Arrendam-se as couceiras de Quarteira, que foram do fidejucio Moises Cagi, hoje pertencentes ao seu herdeiro Marcos Helizar, e bem assim todas as demais propriedades rusticas situadas no mesmo concelho recebendo-se propostas em carta fechada dirigida a Marcos Helizar, Faro.

ACÇÕES Compram-se da Companhia phia do Cabo de Santa Maria, Ramalhetes e Forte. Dirigir carta á redação deste jornal com as iniciaes F. F. indicando quantidade e preço.

ACÇÕES compram-se das seguintes Companhias: Ramalhetes, Cabo, Forte, Balsense, Barril ou Trez Irmão, Pescarias do Algarve e do Cine Teatro. Rua 1.º de Dezembro, n.º 2 e 4—FARO.

ANUNCIO 2.ª publicação Pelo Juizo de Direito da comarca de Faro, cartorio do 4.º officio, escrivão que o subscrove, e no inventario a que se procede por obito de Joaquim Pires Soares, casado morador quefo no sitio do Tesoureiro, freguesia de S. Braz, correm editos de 3 dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no Diario do Governo citando o interessado Francisco Pires, a sente em parte incerta da Republica Argentina, para todos os termos, até final do referido inventario sem prejuizo do andamento do mesmo.

Faro, 10 demaio de 1920 O escrivão do 4.º officio João Antonio Baptista Sequeira Verifiquei: O Juiz de Direito substituto Guerreiro

Concurso medico A Comissão Executiva da Camara Municipal do Concelho de Loulé, abre concurso pelo prazo de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anuncio no «Diario do Governo», para o provimento do partido vago na sede da Vila, com o vencimento anual de 500000 e sujeito á tabela camarária.

As condições estão patentes na secretaria da Camara. Loulé, 3 de junho de 1920 O Presidente, Antonio Martins Sancho

Costureira electiva pratica, sabendo talhar. R. de Santo Antonio n.º 60 Faro.

Guarda livros devidamente habilitado para montar e seguir escrita de casa de movimento em Faro. Resposta a este jornal com as iniciaes A. G.

Papel inutilizado, livros, impressos e manuscritos, compram-se em qualquer ponto. Pagam-se bem. A Carvalho. R. dos Anjos 124 e R. Maria da Ponte 115, Lisboa

MADEIRAS Serrarias para caixas de conservas em todas as dimensões. Grandes stocks para entregas imediatas. Taboado para construção civil. Fabrica de serração de Silvestre Falcão Ramalho, Ortiga—Faro.

Vitoria ou Milord o cavallo; juizo ou separado. Compra Henrique Borges—Faro



LUZRE 'MARIA TERESA' DE 350 toneladas—completamente novo pronto a receber carga para qualquer porto.

Trata-se com os seus proprietarios Fonce & Cruz, TAVIRA.

Vende-se ferramentas de uma officina de ferreiro: foles, bigorna, martelos, engenho de forar, tarachas, rebolo, roquete e outras, e algumas variedades de ferro.

Dirigir a José André da Fonseca, Falfosa S. Barbara de Nexe.

Concurso medico

A Comissão Executiva da Camara Municipal do Concelho de Loulé, abre concurso pelo prazo de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anuncio no «Diario do Governo», para o provimento do partido vago na sede da Vila, com o vencimento anual de 500000 e sujeito á tabela camarária.

As condições estão patentes na secretaria da Camara. Loulé, 3 de junho de 1920 O Presidente, Antonio Martins Sancho

Costureira electiva pratica, sabendo talhar. R. de Santo Antonio n.º 60 Faro.

Guarda livros devidamente habilitado para montar e seguir escrita de casa de movimento em Faro. Resposta a este jornal com as iniciaes A. G.

Papel inutilizado, livros, impressos e manuscritos, compram-se em qualquer ponto. Pagam-se bem. A Carvalho. R. dos Anjos 124 e R. Maria da Ponte 115, Lisboa

MADEIRAS Serrarias para caixas de conservas em todas as dimensões. Grandes stocks para entregas imediatas. Taboado para construção civil. Fabrica de serração de Silvestre Falcão Ramalho, Ortiga—Faro.

Vitoria ou Milord o cavallo; juizo ou separado. Compra Henrique Borges—Faro

Eucaliptos Vendem-se em Vila Real de Santo Antonio Trata-se com Manuel Esteves Sopa do Forte, ao norte da vila.

Livraria MODERNA de PALMA, FAZENDA & C. LARGO BALEISÃO, 1 FARO Livros de escolas e liceus Poses e artigos de escritorio

Manuel Rodrigues Palare & Irmão Com officina de cantaria e marmore Jantigos, frentes para estabelecimentos, padras para moveis, baldes, bancadas para barbearias.

Preços Modicos



Efectua seguros maritimos, terrestres, agricolas e de vida. Agencia em Faro: Rua Ivens, 23 e 25

FABRICA INDUSTRIAL DE MAIO

Serralharia mecanica e civil fundição de ferro e bronze

DE MANUEL CARVALHO

ROA INFANTE D. HENRIQUE, 186 FARO

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materiais para os mesmos Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civil. Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Preços sem competencia Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

GRANDE HOTEL

Rua Infante D. Henrique—FARO

O melhor hotel da provincia e um dos melhores do paiz Ar, Luz, Agua, Casas de banho e Luz electrica Optimo serviço de cozinha, magnificas ac. modações desde 1350 a 5300 Quartos com casas de banho e toilette anexas

ALMOÇO S E JANTAES

Pede-se uma simples visita a este Grande Hotel

JOHN M. SUMNER & C. SUCESSOR

JOSÉ J. TEIXEIRA

Av. da Liberdade, 29 a 37 TELEFONE 184

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos Instalações electricas de iluminação e força motriz Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista

Lampadas electricas (Pope) de todas as voltagens e forças Maquinas para as industrias, agricultura e colonias. Fundição do ferro e bronze.

Dinamos e motores electricos

Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de Keighley Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha Foster Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras Plano. Sempre em deposito accessorios para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batadeiras GLOBE de varios sistemas, GRADES, RILHOS, NORAS de ferro por tracção mecanica e animal, BELHAS, accessorios, etc. Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hidraulicas Maquinas soltas e montagens completas de fabricas de Moagem, Ceramica, Serração, Carpintaria, Moinhos e prensas para Lagares de azeite.

Esmagadores de uva, prensas para vinho Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc. etc. Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilho e oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Maquinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao escritorio

39, AVENIDA DA LIBERDADE, 37

LISBOA

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Os maiores depositos de machinas no Paiz Especialistas na construção de machinas para fabricar latas de conserva

Instalações de todos os generos F. STREET & C. L.

Engenheiros e electricistas

2-RUA DES. BENTO-2 Palacio da Flór da Murta

LISBOA

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação Pelo Juizo de direito da Comarca de Faro e cartorio do escrivão do 1.º officio, correm seus termos uns autos de inventario orfanologico co por obito de Manuel Costa Neto morador que foi em S. Braz d'Alportel e nos mesmos correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do presente anuncio, citando a interessada Maria Teresa Costa, casada com José Victoriano, ausente em parte incerta, para assistir a todos os termos de aludido inventario, até final, sem prejuizo do seu andamento.

Faro, 21 de Maio de 1920 O Escrivão do 1.º officio José Martins Seruca Verifiquei a exactidão: O juiz de Direito, substituto Guerreiro

ANUNCIO

2.ª publicação Pelo Juizo de Direito da comarca de Faro, cartorio do 4.º officio, escrivão que este escreve e no inventario orfanologica a que se procede por obito de Bernardo da Conceição morador que foi na aldeia de Estoy correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio no Diario do Governo citando os interessados Francisco Aleixo, solteiro, ausente em parte incerta da America do Norte e Manuel Aleixo, casado, residente em parte incerta para todos os termos até final do referido inventario sem prejuizo do seu andamento.

Faro, 19 de maio de 1920. O escrivão do 4.º officio João Antonio Batista Sequeira Verifiquei: O Juiz de Direito substituto Guerreiro

Mercearia Sabath

Generos de primeira qualidade. Importação directa Ranchos para navios—Vendas por grosso e minor ALFREDO DA SILVA Ex-interessado da casa de Lisboa

Jeronimo Martins & Filho

Rua de D. Francisco Gomes, 32, 34—FARO

Teleg. REISMA Reis, Madeira L.º

105, Rua Infante D. Henrique, 107

FARO

Stokistas dos pneus

United States

O melhor que se fabrica na America

OLEOS

Para lubrificação de maquinas e automoveis

Gazolina ao preço da Vacuum

Correias, empanques, borrachas, etc.

Pneus e camaras d'ar para automoveis e motocicletas e outros accessorios

Automoveis, motores a gaz pobre e vapor

Este estabelecimento aberto há pouco tempo, unico no genero em todo o Algarve Encarrega-se da montagem de maquinas Pede-se aos srs. automobilistas e proprietarios de fabricas venham a Fa e sem visitarem este estabelecimento, que fica situado defronte do Grande Hotel

PREÇOS SEM COMPETENCIA

LATINA, -C. DE -SEGUROS - LUJO - FLUMINESE

Sucursal no Porto Castanheira & Fonseca L.º 41, Praça Guilherme Gomes Fernandes

Sucursal no Algarve Dr. Francisco Vieira (SILVES)

Agente Geral na Madeira João de Freitas Martins FUNCHAL

Delegado Geral em Hespanha Miguel Lopez Cervera ARENAL, 27—MADRID

Seguros contra incendio, sinistro maritimo, agricola, pecuario, accidentes, vida, roubo, perdas, caução, responsabilidade civil, etc. Agencias em todo o paiz e principaes cidades do Estrangeiro

Delegação em Faro:

Alberto Serafim Monteiro.



Sede em Lisboa Praça dos Restauradores, 13, 1.

TELEFONE 2792

Encl. Teleg. Latina-Lisboa

Cod: RIBEIRO e A. B. C.

CAPITAL Ancorizado, 2.500.000\$00 Emitido, 500.000\$00 Realizado, 250.010\$00

BANQUEIROS

José Augusto Dias, F.º & C.º

Banco Nacional Ultramarino.

Banco Portuguez e Brasileiro.